

Eurodeputados socialistas querem menos abstenção nas europeias

Os eurodeputados socialistas querem uma maior participação da população nas próximas eleições europeias e contrariar as sondagens que indicam cerca de setenta por cento de abstenção. Numa sessão pública promovida pelas Mulheres Socialistas de Setúbal, Ana Gomes considerou que **“é fundamental mais Europa para sair da crise”**. E Sónia Fertuzinhos conclui que **“mais Europa só acontece com mais participação dos cidadãos na Europa”**. Além disso, Ana Gomes lembrou que, actualmente, **“a maioria dos factos são aprovados no parlamento europeu (PE) e não em São Bento”**.

Num debate no âmbito da pré-campanha para as eleições europeias, promovido pelo PS em Fernão Ferro, Ana Gomes, considerou igualmente que **“é unânime que os portugueses têm de se preocupar mais com as directivas discutidas no PE”**, que acabam por **“influenciar directamente”** o país, e **“devem reconhecer que o nosso governo fez uma negociação notável”**, conseguindo fundos monetários **“muito para além do previsto”**, conclui.

Em Setúbal, Ana Gomes referiu que **“a sociedade está na fossa”**, referindo-se à actual crise financeira, devido à anterior **“comissão e maioria de direita na parlamento europeu”**. Edite Estrela apelou assim ao voto no PS, por ser **“o único partido que toma decisões que influenciam a agenda europeia”**, sublinhando que é um partido **“respeitado porque tem princípios”**. Além disso, acusou o PSD e o PP de não terem coesão, apontando que, **“no mesmo dossier, uns votaram contra e outros a favor”**.

Ana Gomes acusa também o PCP de ser **“anti-Europa”** e de **“trabalhar para as más razões”**, enquanto que o BE **“não é pró-Europa como alega”**. **“A direita é envergonhadamente contra e a esquerda é contra porque é profundamente conservadora”**, conclui Sónia Fertuzinhos. Em Fernão Ferro, Ana Gomes defendeu ainda que, tanto a **“ideologia de direita que domina na Europa”**, em dezanove dos vinte e seis estados-membros, como as **“teses neoliberais desregulamentadoras”**, contribuíram para a **“crise sem precedentes”** que se verifica actualmente. Por sua vez, Joel Hasse Ferreira, criticou igualmente o PP e o PSD por **“não terem um discurso político”** no que respeita às competências europeias.

Os eurodeputados queixam-se ainda da comunicação social, que não dá a devida atenção ao seu trabalho em particular e ao parlamento europeu em geral. Ana Gomes entende que a **“falta de interesse dos meios de comunicação social em dar visibilidade ao trabalho dos deputados do parlamento europeu”**, contribui para **“alienar”** os cidadãos das decisões que se adoptam em Bruxelas. Em Setúbal, Edite Estrela queixou-se de que **“a comunicação social torna os eurodeputados invisíveis”**, lembrando que, durante a questão da directiva de maternidade, foi entrevistada para vários países e, em Portugal, quase que teve que **“andar a pedinchar”**.

As mulheres socialistas abordaram também a questão da lei da paridade, que Sónia Fertuzinhos sublinha como **“uma das razões por que vale a pena votar no PS”**. **“É uma aposta ganha em termos de futuro e que aproxima Portugal dos países mais desenvolvidos”**, refere. Edite Estrela considera que essa norma é uma forma de **“discriminação positiva para acentuar as desigualdades”**. **“Homens e mulheres complementam-se e a sociedade necessita de ambos, mesmo nos órgãos de decisão”**, conclui.

Joel Hasse Ferreira lamenta que, apesar de haver **“uma taxa de natalidade feminina muito elevada”**, continue a haver nas empresas a chamada **“barreira invisível”**, que **“limita a progressão das mulheres”**. Edite Estrela lembra que as empresas que têm mulheres na direcção **“têm tido melhores resultados”**. Isto não quer dizer que **“as mulheres sejam melhores ou piores que os homens, são antes diferentes e a democracia fica mais rica”**. Jamila Madeira considera que as mulheres têm **“uma interpretação diferente das situações”**, o que resulta numa **“maior riqueza cultural e no reforço da integração”**.

Pedro Soares e Andreia Gama - 22-05-2009 12:58

[Fechar](#)